

# São Paulo dobra bônus da educação e atinge R\$ 1 bilhão

Valores da nova parcela serão pagos em setembro e profissionais podem receber novamente

O Governo de São Paulo vai pagar, neste ano, o maior bônus da educação da última década e dobrar o valor destinado aos profissionais da rede estadual. O primeiro pagamento contempla mais de 188 mil servidores que atingiram as metas no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). Previsto para o fim de abril, o repasse soma quase R\$ 1 bilhão.

O valor representa o dobro do registrado em 2025, quando foram pagos R\$ 544 milhões. A primeira parcela considera exclusivamente os resultados do Saresp e inclui profissionais de todas as disciplinas, além de gestores e equipes de apoio das escolas que atingiram as metas estabelecidas.

Além do volume recorde de recursos, a política de valorização por desempenho também avança. Pela primeira vez, o pagamento será feito com base em duas avaliações de larga escala, o

que vai possibilitar profissionais serem duplamente bonificados.

A segunda parcela, prevista para setembro, levará em conta os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025, aplicado pelo governo federal, e será destinada a professores de língua portuguesa e matemática dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, além de equipes gestoras das escolas que cumprirem as metas estipuladas pela Seduc-SP. As médias da rede estadual de São Paulo devem ser divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em agosto.

## Saresp histórico

A marca de R\$ 1 bilhão em bônus é resultado direto das notas da última prova do Saresp. Em 2025, a rede estadual de ensino paulista alcançou a melhor



Dos 188 mil servidores que receberão o bônus, 158 mil pertencem ao quadro do magistério

média da série histórica em matemática no Ensino Fundamental com avanço em todos os anos. Na análise de todas as disciplinas avaliadas no sistema, a evolução das notas dos anos finais do Ensino Fundamental foi de 16,5% em comparação a 2024.

“Os resultados, como disse na época da divulgação do Saresp, consolidam a recuperação da aprendizagem pós-pandemia e reforçam a estratégia estruturada da gestão atual. O bônus é, portanto, a nossa maneira de reconhecer o esforço contínuo dos profissionais da rede que, diariamente, se dedicam e buscam garantir uma educação de qualidade aos nossos estudantes”, afirma o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.

“As notícias são ainda melhores, já que, pela primeira vez, vamos bonificar nossos servidores duas vezes. A expectativa é que ultrapassemos os 1 bilhão de reais

com os resultados do Saeb, previsto para setembro”, completa.

## 3.760 escolas batem meta ouro Saresp

Dos mais de 188 mil servidores que receberão o bônus, 158.729 são profissionais do quadro do magistério. Na comparação com o ano passado, o número de servidores contemplados aumentou em 18%. O valor médio do pagamento é de R\$ 5.066,89 por servidor.

Entre as escolas que atingiram a meta do Saresp, 3.760 conquistaram a marca ‘ouro’. Para o patamar ‘diamante’, a unidade deve também alcançar o ouro no Saeb. O atingimento duplo garante dois salários extras para os servidores.

## Cálculo do bônus do Saresp

O cálculo do bônus para os profissionais da educação é feito com base nas notas dos estudan-

tes de todas as séries e disciplinas avaliadas no Saresp do Ensino Fundamental e Médio e nas metas por escola. São computadas a evolução na aprendizagem, a frequência do aluno e a participação dos estudantes no Saresp.

As metas por unidade de ensino servem de baliza para estipular o valor a ser pago a docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e de disciplinas que não estão no Saresp (tais como Educação Física e eletivas), além de gestores e profissionais do quadro de apoio e projetos.

Já para professores regentes de disciplinas avaliadas, a apuração dos resultados é proporcional à carga horária. Para aqueles que atribuem em mais de uma escola ou, ao mesmo tempo, em disciplinas avaliadas e não-avaliadas (tais como matemática e educação financeira), a composição do benefício é a ponderação entre a meta escola e a meta disciplina.

# Nova unidade da Universidade Federal do ABC é inaugurada em Santo André, SP

Eduardo Medrlino/ Prefeitura de Santo André

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, inaugurou nesta sexta-feira (10) a nova unidade Tamanduatehy do Campus Santo André da Universidade Federal do ABC (UFABC). O novo prédio tem mais de 21 mil metros quadrados de área construída e investimento total de R\$ 155,7 milhões – com aproximadamente R\$ 35,8 milhões por meio do Novo PAC.

A nova unidade irá acomodar 402 vagas de novos cursos: 160 para licenciatura em ciências naturais e exatas; 96 vagas para bacharelado em ciências de dados; 96 para bacharelado em biotecnologia; e 50, para pedagogia.

“Isso aqui é daquelas coisas que a gente sonha, que a gente imagina que é possível fazer, e a gente conseguiu fazer a tão so-

nhada Universidade Federal do ABC. Essa universidade foi sonhada e foi criada para ser uma das mais importantes universidades do Brasil”, disse Lula no evento de inauguração.

A unidade Tamanduatehy conta com dois blocos principais: o anexo H, um edifício administrativo que será destinado ao suporte das atividades institucionais do campus. Construída em uma área de 2,3 mil m<sup>2</sup>, a estrutura contará com vestiários, lanchonete e quatro almoxarifados.

Já o anexo I será utilizado para a parte acadêmica e foi projetado para ampliar e qualificar a infraestrutura da universidade. O espaço tem uma área de aproximadamente 15 mil m<sup>2</sup> e é composto por 35 laboratórios didáticos, cinco auditórios e quatro



Prédio do campus irá acomodar 402 vagas de novos cursos

salas de aula, além de restaurante, salas de reuniões e infraestrutura de telecomunicações.

“Universidade custa dinheiro? Custa. Mas quanto custa não fazer? A pergunta que nós temos

que fazer é a seguinte: quanto custa não fazer e quanto custa o atraso de um país? É fácil a gente compreender que não existe modelo de país desenvolvido no mundo sem antes ter investimen-

to em educação”, destacou Lula.

O presidente voltou a defender a educação como uma forma de possibilitar a independência das mulheres e ressaltou que meninas sem formação são mais vulneráveis ao assédio.

“Todo mundo sabe como meninas são violentadas, sofrem assédio, quando vão procurar emprego numa loja. Perguntam: o que você sabe fazer? Você está formada? Não. Então as meninas são violentadas com assédio e outras provocações mais”, disse.

“A gente quer é que as mulheres estudem, estudem, estudem, estudem, para vocês viverem com quem vocês quiserem e não com ninguém a troco de um prato de comida ou a troco do aluguel. Vivam com quem quiser, se vistam como quiserem”, acrescentou.